

**DISCIPLINAS DO MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO
ANEXO I- RESOLUÇÃO 05/2015**

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1.1. PESQUISA E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Método científico e produção do conhecimento. A educação como objeto de pesquisa. Metodologias e procedimentos de pesquisa em educação. Ética na pesquisa. Debates contemporâneos na produção do conhecimento em educação. Projeto de Pesquisa.

REFERÊNCIAS:

- ANDRE, Marli Eliza D. A. Etnografia da prática escolar. 9 ed. Campinas: Papirus, 2003.
- BACHELARD, Gaston. Formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 8. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.
- BAUER, M. W.; GASKEL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BODGAN, Roberto; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora. 1994.
- CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. Ética. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- COSTA, Marisa V. Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e de fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GIL, Antonio Carlos Gil. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- LEFEBVRE, Henri. Lógica formal e lógica dialética. São Paulo: Civilização Brasileira, 1972.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. São Paulo; Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1994.
- OMNÈS, Roland. Filosofia da ciência contemporânea. Trad. Roberto L. Ferreira. São Paulo: UNESP, 1996.
- SANTOS, Boaventura S. Um discurso sobre as ciências. 13 ed. Porto: Afrontamento, 2012.

1.2. EDUCAÇÃO BRASILEIRA

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Pensamento educacional brasileiro. O público e o privado na educação brasileira. Neoliberalismo e educação. Debates contemporâneos na educação brasileira.

REFERÊNCIAS:

- FARIA FILHO, Luciano M. de; LOPES, Eliane Marta Teixeira; VEIGA, Cyntia G. (org.). 500 anos de educação no Brasil. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- FÁVERO, Maria de Lourdes A.; BRITTO, Jader Medeiros. Dicionário dos educadores no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Brasília: INEP, 1999.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993. 297p.
- LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Fundamentos da educação escolar no Brasil contemporâneo. 1. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPSJV, 2007.
- LOMBARDI, José Claudinei; JACOMELI, Mara Regina; SILVA, Tânia Mara T. da (org.). O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR; UNISAL, 2005. (Coleção Memória da educação).
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.
- PERONI, Vera Maria Vidal (org.). Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação. Brasília, DF: Liber Livro, 2013.
- RAMOS, Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.
- STEPHANOU, M; BASTOS, Maria Helena C. Histórias e memórias da educação no Brasil: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. v. I, II e III.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio, 1957.

1.3. SEMINÁRIOS DE PESQUISA: Linha 1 – História, Política e Gestão Educacionais.

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Aprofundamento teórico-metodológico das pesquisas na linha História, política e gestão educacionais. Apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

REFERÊNCIAS: De acordo com as temáticas investigadas nas diferentes pesquisas orientadas na linha.

1.4. SEMINÁRIOS DE PESQUISA: Linha 2 – Práticas educativas e diversidade.

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Aprofundamento teórico-metodológico das pesquisas na linha Práticas educativas e diversidade. Apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

REFERÊNCIAS: De acordo com as temáticas investigadas nas diferentes pesquisas orientadas na linha.

2. DISCIPLINAS ELETIVAS

2.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Pacto federativo e organização da educação brasileira. Sistema(s) de educação no Brasil: configurações e dilemas. Democratização da gestão educacional no Brasil: Contextos, concepções e mecanismos de participação.

REFERÊNCIAS:

CADERNOS DE PESQUISA. Tema em Destaque: política e gestão da educação no âmbito municipal: desafios e perspectivas. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. v. 43. n. 150. São Paulo, set./dez. 2013.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Cidadania republicana e educação. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2001.

DOURADO, L. F. (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia; Belo Horizonte: Ed. UFG/Ed. Autêntica, 2011.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Interfaces entre o público e o privado para a oferta educacional: desafios contemporâneos. Campinas: CEDES, n. 108, vol. 30, out., 2009.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; FONSECA, Marília (Org.). Política e planejamento educacional no Brasil do século 21. Brasília: Liber Livro, 2013.

LIMA, Licínio. Aprender para ganhar, conhecer para competir. Sobre a subordinação da educação na sociedade da aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, André Silva. A direita para o social: a educação da sociabilidade no Brasil contemporâneo. Juiz de Fora: UFJF, 2009.

MENDONÇA, Erasto Fortes. A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, SP: LaPPlanE-FE/Unicamp, 2000.

HYPOLITO, Álvaro Moreira; LEITE, Maria Cecília Lorea; DALLIGNA, Maria Antonieta; MARCOLLA, Valdinei (org.). Gestão Educacional e democracia participativa. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SOUZA, Silvana A. Educação, trabalho voluntário e responsabilidade social. São Paulo: Xamã, 2013.

2.2. FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

NO BRASIL CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Classes sociais, trabalho, gênero e docência no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos e políticos da formação inicial e continuada. Condições de trabalho e saúde docente. Políticas de valorização dos profissionais do magistério. Novas tecnologias em educação e formação docente.

REFERÊNCIAS:

- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3 ed. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000. 258 p.
- BARROS, Maria Elizabeth Barros de; HECKERT, Ana Lúcia Coelho; MARGOTO, Lilian (Org.) Trabalho e saúde do professor: cartografia no percurso. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves. (Org.). Professores: identidade, profissionalização e formação. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.
- CADERNOS DE PESQUISA. Tema em Destaque: Trabalho e Formação de Professores. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. v. 42. n. 146, maio/ago. 2012.
- CARVALHO, Marília Pinto de. No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Xamã, 1999.
- CODO, Wanderley. Educação: carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê: A cultura digital e a formação de professores: uma questão em debate. Campinas. v. 33, n. 121, out./dez. 2012.
- FREITAS, Leda Gonçalves de (Coord.). Prazer e sofrimento no trabalho docente: pesquisas brasileiras. Curitiba: Juruá, 2013.
- GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso de Afonso. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.
- NÓVOA, António. (Org.). Profissão professor. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho na educação básica: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- PEREIRA, G. R. de M. Servidão ambígua: valores e condições do magistério. São Paulo: Escrituras, 2001.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

2.3. ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: A formação do Estado moderno: as revoluções burguesas. Análise do Estado e da educação na sociedade capitalista: liberalismo e marxismo; liberalismo e social democracia; neoliberalismo.

REFERÊNCIAS:

- HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 2006.

- LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo: segundo tratado. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BORÓN, Atilio (Org.). Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Departamento de Ciência Política (FFLCH-USP), 2006.
- MARX, Karl. O dezoito Brumário e cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 122-139.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere: Maquiavel notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. (vol. 3).
- _____. Cadernos do Cárcere: os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (vol. 2).
- POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- GIDDENS, Anthony. A terceira via. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e socialdemocracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola. 2008.
- HAYEK, Friedrich August von. O Caminho da Servidão. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.
- FRIEDMAN, Milton; FRIEDMAN, Rose. Liberdade de escolher: o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Editora Record, 1980.
- MÉSZÁROS, István. Para além do capital. São Paulo: Boitempo; Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

2.4. IDENTIDADES, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Identidades sociais: conceitos e abordagens teóricas. Diversidade e alteridade como produto e processo psicossociais. Identidades sociais, diversidade e poder: processos educativos, de escolarização e de exclusão. Identidades docentes e discentes no Brasil.

REFERÊNCIAS:

- ARRUDA, Angela. (Org.) Representando a alteridade. Petrópolis: Vozes, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- DESCHAMPS, Jean-claude. A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais. Petrópolis: Vozes, 2009.
- CANAU, Vera M. F. (org.) Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DUBAR, Claude. A crise das identidades: interpretação de uma mutação. São Paulo: EDUSP, 2009.
- EITERER, Carmem Lúcia; CAMPOS, Rogério Cunha. (Orgs.) Sujeitos Sociais, processos educativos e enfrentamentos da exclusão. Belo Horizonte: Mazza, 2012.
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os Estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

LOPES, Luiz de Paulo da Moita. (Org). Discursos de Identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

PASSOS, Mauro. A mística da identidade docente: tradição, missão e profissionalização. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

ROMANELLI, Geraldo; NOGUEIRA, Maria Alice; ZAGO, Nadir. (Org.) Família & Escola: novas perspectivas de análise. Petrópolis: Vozes, 2013

2.5. LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Linguagem e desenvolvimento humano. Concepções de língua e linguagem e educação: Implicações teórico-metodológicas para o ensino da fala, da leitura e da escrita. Linguagem e diversidade. Linguagem como instrumento de inclusão/exclusão social.

REFERÊNCIAS:

BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. Preconceito linguístico o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola e agora? Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BOTTÉRO, Jean; MORRISON, Ken et al. Cultura, pensamento e escrita. São Paulo: Ática, 1995.

CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. Discurso e ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CARVALHO, A. & RIBEIRO, J. Nossa Palavra. São Paulo: Ática, 1998.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MOLICA, Maria Cecília. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2011.

NUNES, José Mauro Gonçalves. Linguagem e cognição. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

TERRA, Ernani. Linguagem, língua e fala. São Paulo: Scipione, 1997.

ZIVIANI, Denise. A cor das palavras: a alfabetização de crianças negras entre o estigma e a transformação. Belo Horizonte: Mazza, 2012.

2.6. SOCIEDADE, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Pluralidade sociocultural, desigualdades e educação. Diversidade, diferença e deficiência: concepções e implicações nas práticas educativas. Formação docente e diversidade. Políticas educacionais para a igualdade, para a diversidade e para a inclusão escolar.

REFERÊNCIAS:

- AIRES, José Luciano de Queiroz. et al. Diversidades étnico-raciais & interdisciplinaridade: diálogos com as leis 10.639 e 11.645. Campina Grande: EDUFPG, 2013.
- AQUINO, Júlio. (Org.) Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
- ARROYO, Miguel G. Políticas Educacionais e Desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade. Campinas, v. 31, no. 113, out-dez, 2010.
- COELHO, Wilma Baía. A cor ausente: um estudo sobre a presença do negro na formação de professores. 2. Ed. Belo Horizonte: Matta, 2009.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio. LEÃO, Geraldo. Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- GUSMÃO, Neusa Maria M. de. Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. 2 ed. São Paulo: Biruta, 2010.
- MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- PALADINO, Mariana; CZARNY, Gabriela. (Org.) Povos indígenas e escolarização: discussões para se repensar novas epistemes nas sociedades latino-americanas. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. RODRIGUES, David (org.). Perspectivas sobre a Inclusão: da educação à sociedade. Lisboa: Editora Porto, 2003.
- SANTOS, Boaventura de S.; MENEZES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.
- SAWAIA, Bader (Org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- VYGOTSKY, Lev. S. Fundamentos de Defectologia. Obras Completas, Tomo V. Habana: Editorial Pueblo e Educacion, 1989.

2.7. POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Reestruturação produtiva, neoliberalismo e reforma do Estado. Reformas educativas no Brasil a partir de 1990: gestão, financiamento, avaliação, formação e trabalho docente.

REFERÊNCIAS:

- DOURADO, Luiz Fernandes (Org.). Política e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios? São Paulo: Xamã, 2009.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê Políticas públicas de responsabilização na educação. Campinas, v. 33, n. 119. abr./jun. 2012.

FONTES, Virgínia. O capital imperialismo. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.

FREITAS, Dirce Ney. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2001

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola. 2008.

LIMA, Licínio C.; AFONSO, Almerindo Janela. Reformas da educação pública: democratização, modernização, neoliberalismo. Porto: Edições Afrontamentos, 2002.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

OLIVEIRA, Dalila A. Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2010. PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SILVA, Andréia F. da; RODRIGUES, Melânia M. (Org.). Novo Plano Nacional de Educação (PNE): debates e tensões. Campina Grande: EDUFCEG, 2013.

WARDE, Mirian Jorge (Org.). Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998.

2.8. ESTUDOS SOBRE A ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Conceituações de escola pública. Capitalismo e educação no Brasil. O processo de construção da escola pública brasileira. Lutas em defesa da escola pública no Brasil. Produção historiográfica acerca da escola pública brasileira.

REFERÊNCIAS:

CUNHA, Luiz A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Niterói: Editora da UFF; Brasília, DF: FLACSO do Brasil, 1991.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; NASCIMENTO, Cecília Vieira do; SANTOS, Marileide Lopes dos (org.). Reformas educacionais no Brasil: democratização e qualidade da escola pública. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.

FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus; Edusp, 1966.

LOMBARDI, José Claudinei; JACOMELI, Mara Regina M.; SILVA, Tânia Mara T. da (org.). O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR; UNISAL, 2005.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Izabel Moura Nascimento (org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR. 2005.

MOACYR, Primitivo. A instrução e a república. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1941.

NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NASCIMENTO, Maria Isabel M.; SAVIANI, Dermeval et al. (Orgs). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

PEREIRA, Luiz. A escola numa área republicana. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1976.

PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. Educação e sociedade. 13. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

TEIXEIRA, Anísio. A educação no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

2.9. LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Perspectivas de estudos do letramento. Relação alfabetização e letramento. Sociedade contemporânea e os múltiplos letramentos. Dimensões pedagógicas e sociopolíticas do letramento escolar. Relações entre oralidade e letramento. Letramento, gêneros textuais e discurso.

REFERÊNCIAS:

COOK-GUMPERZ, J. (Org.). A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

DURAN, Débora. Letramento digital e desenvolvimento: das afirmações às interrogações. São Paulo: Hucitec, 2010.

GONÇALVES, Adair V.; PINHEIRO, Alexandra Santos (Org.). Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. Campinas, SP: Mercado de letras, 2011.

KLEIMAN, Angela B. (Org.). Os significados do letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luis Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Orgs.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Orgs.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

MOLICA, Maria Cecília. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2011.

MORTATTI, Maria do Rosário L. Educação e Letramento. São Paulo: UNESP, 2004.

RIBEIRO, Vera Masagão. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2004.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TFOUNI, Leda Verdani. Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

2.10. METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Educação superior no Brasil: políticas, instituições, disputas e desigualdades. Docência no Ensino superior: formação e profissionalização. Abordagens contemporâneas dos processos de ensino e de aprendizagem. Currículo, planejamento, avaliação do ensino: aspectos ideológicos, formativos e operacionais. Tecnologia, sociedade e ensino.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, M. I. de. Formação do Professor do Ensino Superior: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez, 2012.
- ARAÚJO, Ú. F.; SASTRE, G. (Org.) Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.
- CHAÚIJ, M. Escritos sobre a Ue. São Paulo: UNESP, 2001.
- FAJVERO, M. de L. de A. A Universidade do Brasil: um itinerário marcado de lutas. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n. 10, p. 16-32, jan./abr. 1999.
- HEY, A. P. Esboço de uma sociologia do campo acadêmico: a educação superior no Brasil. São Paulo: EDUFSCAR, 2008. Professor e Aluno em Inter-Ação Adulta. São Paulo: Avercamp, 2015.
- MASSETO, M. T. Desafios Para a Docência Universitária na Contemporaneidade.
- OLIVEIRA, J. F. de. (Org.) O Campo Universitário no Brasil: políticas, ações e processos de reconfiguração. Campinas: Mercado das Letras, 2011.
- POZO, J. I. Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Metdicas, 2002.
- SALVADOR, C. C. et al. Psicologia da Educação: setrie uni a. Porto Alegre: Penso, 2016.
- SANTOS, B. de S. A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipadora da Universidade. São Paulo: Cortez, 2003.
- SOARES, S. R.; MARTINS, E. de S. (Org.): tensões e desafios para os docentes universitários na contemporaneidade. Salvador: Ensino EDUFBA, 2014.

2.11. FORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL E EDUCAÇÃO BRASILEIRA

DISCIPLINA APROVADA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO PPGED EM 14/07/2017 (ART. 32, PARÁGRAFO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 05/2015 DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO)

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Modo de produção e formação econômico-social. Formação econômico-social: categorias de análise. Formação econômico-social brasileira, Estado e educação.

REFERÊNCIAS:

COUTINHO, Carlos Nelson. O Estado brasileiro: gênese, crise, alternativas. In: LIMA, Julio César França (Org.). Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. p. 173-200.

FÁVERO, Osmar (Org.). Democracia e Educação em Florestan Fernandes. Niterói: EDUFF, 2005.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

_____. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 4.ed. rev. São Paulo: Global, 2009.

_____. Educação e sociedade no Brasil. Belo Horizonte: Editora Dominus, 1966.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1984.

_____. Educação e crise do capitalismo real. São Paulo, Cortez, 1995.

_____.; CIAVATTA, M. (org.). Teoria e educação no labirinto do capital. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GRAMSCI, Antonio. A questão meridional. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KONDER, Leandro. A revanche da dialética. São Paulo: Boitempo:UNESP, 2002.

KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

LUPORINI, Cesare; SERENI, Emilio. El Concepto de "Formación Económico-Social". Cuadernos Pasado y Presente, nº 39, Buenos Aires: Siglo Veintiuno,1973.

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1996._____.

Formações Econômicas Pré-Capitalistas. 7. ed. Rio Janeiro: Paz e Terra, 2011.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da práxis. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

2.12 EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL

DISCIPLINA APROVADA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO PPGED EM 14/07/2017 (ART. 32, PARÁGRAFO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 05/2015 DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO)

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: infância e educação em diferentes contextos. Cultura da infância. Produção cultural e infância. Currículo e prática sociocultural na educação infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na educação infantil.

REFERÊNCIAS:

ABRAMOWICZ, A. (Org.). Estudos da Infância no Brasil: encontros e memórias. 1.ed. São Carlos: EDUFSCar, 2015, 195 p.

ABRAMOWICZ, A.; LEVCOVITZ, D.; RODRIGUES, T. C. Infâncias em Educação Infantil. Pro-Posições[online]. Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009. Disponível:<http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n3/v20n3a12>. Acesso: 16 jul. 2017.

CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. Pensamento e linguagem: estudos na perspectiva da psicologia soviética. Campinas: Papirus, n. 24, 1991, 78 p. Disponível:<https://searchworks.stanford.edu/view/723247>. Acesso: 16 jul. 2017._____.

Relações de ensino: análises na perspectiva histórico-cultural. Campinas: Papirus, vol. 20, n.50,

abr., 2000. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0101-326220000001&script=sci_issuetoc. Acesso: 16 jul. 2017. _____. Desenvolvimento humano: história, natureza e cultura. Campinas: Papirus, vol. 35, n.Especial, out., 2015. Disponível: <http://submission.scielo.br/index.php/ccedes/issue/view/1761>. Acesso: 16 jul. 2017. CORSARO, W. A. A reprodução interpretativa no brincar ao "faz-de-conta" das crianças. Educação, Sociedade e Cultura: Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação, Porto, v. 17, p.113-134, 2002. CORSARO, W. A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, 384 p. CRUZ, S. H. V. (Org.). A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008, 390p. FREITAS, M. C. de (Org.). História Social da Infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997, 334p. KRAMER, S; NUNES, M. F.; CARVALHO. M. C. Educação Infantil: formação e responsabilidade. Campinas: Papirus. 2013, 352 p. _____. LEITE, M. I.; NUNES, M. F.; GUIMARÃES, D. Infância e educação infantil. 11a. ed. Campinas: Papirus, 2015, 288 p. MULLER, F. Infâncias nas vozes das crianças: culturas infantis, trabalho e resistência. Educ. Soc. Campinas, vol. 27, n. 95, p. 553-573, maio/ago., 2006. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n95/a12v2795.pdf>. Acesso: 16 jul. 2017. PINO, A. As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005, 303 p. RODRIGUEZ, C. O Nascimento da Inteligência: do Ritmo ao Símbolo. Porto Alegre: Penso, 2008, 280p. 14SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, 2010. SOUZA, S. J. Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. São Paulo: Papirus, 1994, 173p. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 220 p. Manuscrito de 1929. Educação & Sociedade, n. 71, Campinas, jul. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n71/a02v2171.pdf>. Acesso: 16 jul. 2017.

2.13 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

DISCIPLINA APROVADA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO PPGED EM 30/07/2019 (ART. 32, PARÁGRAFO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 05/2015 DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO)

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Tecnologias na educação. Os impactos das Tecnologias Contemporâneas (TC's) na Educação. TC's e a formação docente: perspectiva andragógica. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: perspectiva heutagógica. *E-Learning, Blended learning, Mobile learning*. Mediação pedagógica em tecnologias educacionais em rede e mediação tecnológica em rede.

REFERÊNCIAS:

BACICH, Lilian, TANZI NETO, Adolfo, TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso. 2015. E-pub.
BATES, A. W. Technology, e-learning and Distance Education. 2ª ed. London: Routledge. ISBN: 978-02-0346-377-2. 2005.
COSCARELLI, Carla Viana. Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola, 2016. 192p.
GIRAFFA, Lúcia Maria M. (org.). (Re)Invenção Pedagógica? Reflexões sobre o uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2017. E-book.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias. Campinas; SP: Papirus, 2007. LÉVY, Pierre. O que é o virtual. São Paulo: Editora 34, 1996.

ROJO, Roxane. (Org.). Multiletramentos e as TICS – Escolas Conectadas. São Paulo: Parábola, 2013.

WILLIAMS, P. John (Org.). Technology Education for Teachers. Rotterdam: Sense Publishers. ISBN: 978-94-6209-161-0 (e-book), 2002.

2.14 CLASSES SOCIAIS, AUTOCRACIA BURGUESA E EDUCAÇÃO NO BRASIL

(Aprovada na 66ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGEd, realizada em 10 de julho de 2023)

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Aproximações metodológicas à temática. Capitalismo dependente e classes sociais no Brasil. Projetos societários e políticas públicas na sociedade brasileira: dependência e heteronomia. Educação e dependência. Autocracia burguesa, poder político e educação no Brasil. Classes sociais, hegemonia e educação pública no Brasil.

REFERÊNCIAS:

BERGER, Manfredo. Educação e dependência. 4 ed. São Paulo: DIFEL, 1984.

FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 4.ed. rev. São Paulo: Global, 2009.

FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. Belo Horizonte: Editora Dominus, 1966.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Editor Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 3 e 4

KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

LÊNIN, Vladimir Ilitch. O imperialismo: etapa superior do capitalismo. Apresentação: Plínio de Arruda Sampaio Júnior. Campinas: FEE/UNICAMP, 2011. (Navegando publicações)

LÊNIN, Vladimir Ilitch. O Estado e a revolução: a doutrina marxista sobre o Estado e as tarefas do proletariado na revolução. São Paulo: Boitempo, 2017. (Arsenal Lênin)

LOMBARDI, José Claudinei (org.). Crise capitalista e educação brasileira. Uberlândia, MG : Navegando Publicações, 2016.

MAZZEO, Antonio Carlos. Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa. São Paulo: Boitempo, 2015.

MINTO, Lalo Watanabe. A educação da miséria: particularidade capitalista e educação superior no Brasil. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

TROTSKY, Leon. História da revolução russa. 2. ed. Tradução Diego de Siqueira. São Paulo: Sundermann. 2017. Tomo I, Parte I.

TZEIMAN, Andrés. La fobia al Estado en América Latina: reflexiones teórico-políticas sobre la dependencia y el desarrollo. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Universidad de Buenos Aires. Instituto de Investigaciones Gino Germani - UBA, 2021. Libro digital, PDF